



Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema

Desenvolvimento Mediúnico

“COMO VEJO O MUNDO

Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto. A não ser assim, ele se assemelhará, com seus conhecimentos profissionais, mais a um cão ensinado do que a uma criatura harmoniosamente desenvolvida. Deve aprender a compreender as motivações dos homens, suas quimeras e suas angústias para determinar com exatidão seu lugar exato em relação a seus próximos e à comunidade.”

Albert Einstein

O desenvolvimento mediúnico na Umbanda deve ser feito à custa de muito estudo e bom senso. O médium tem que conhecer a si próprio e enxergar o quanto o mesmo se ilude com o “pretense poder” disfarçado em atendimento mediúnico, pois notamos que a maioria dos colaboradores de um terreiro não querem varrer o chão, limpar o banheiro, serem cambonos ou ajudar a cantar na curimba, porque são movidos pelo desejo do ato da incorporação e não da simples e pura caridade, esquecendo-se que qualquer atividade dentro do terreiro fatalmente conduz a ela.

Nos estudos mediúnicos, devem os neófitos (princípios) primeiro compreender a responsabilidade que os espera, promover sua reforma íntima, sua postura doutrinária e acima de tudo ligarem seus propósitos espirituais e do seu dia-a-dia com os propósitos de Deus. O que surge com o tempo dentro do fenômeno da incorporação (médium psicofônico) é o resultado dessa busca e desse aprimoramento e isso não ocorre da noite para o dia, principalmente em médiuns conscientes, que hoje, segundo pesquisas recentes, equivalem à 95% da população mediúnica dentro dos terreiros.

Aquele que realmente quer praticar a máxima “Fora da caridade não há salvação”, tem que ter um mínimo de discernimento, saber separar o joio do trigo, o que tem de bom e o que não presta. Saber que não existe o incenso “tira-defeitos”, o floral “resolve-tudo”, as gotas “me-faça-feliz” ou fórmulas mágicas que resolvam tudo instantaneamente.

Qualquer caminhada, seja ela qual for, exige discernimento, dedicação e coerência. Além disso, existem, e não podem ser substituídas, as nossas ações (livre-arbítrio), que determinam essa caminhada.

Quer mais orientações a respeito de desenvolvimento mediúnico? Nos escreva através de nosso e-mail e teremos o máximo prazer em responder. Se quiser, compareça a uma de nossas giras (às quartas-feiras) e procure a equipe de C.C.T. que vai lhe orientar.